

INFORMATIVO

PRODUTOR

Ano 3 - Nº 33 - Setembro 2018

5ª FEIRA COPLANA DE NEGÓCIOS

Consolida o sucesso das edições anteriores

A 5ª edição da Feira Coplana de Negócios, que aconteceu de 29 a 31 de agosto, em Jaboticabal, repetiu o sucesso das edições anteriores, especialmente a de 2017, que apresentou um modelo enxuto, focado e objetivo, aprovado por produtores e parceiros. A Feira recebeu cooperados de toda a região, além de visitantes de várias cidades, que estavam em busca de bons negócios, e cumpriu seu objetivo de oferecer condições diferenciadas, por meio da negociação com os fornecedores de insumos, peças, máquinas e implementos.



Fotos: Everton Alves

**Socicana recebe
Prêmio MasterCana**

Página 3

**Encontro dos Produtores
de Amendoim**

Páginas 4 e 5

**Boas práticas para
evitar incêndios**

Página 8

Foto: Ewerton Alves



“A Feira é focada no produtor, e fazemos o máximo para atendê-lo da melhor maneira possível. Nesta edição, apenas o departamento Técnico-Comercial de Insumos contou com a parceria de 25 empresas. Na Feira, comercializamos aproximadamente 35% do que temos orçado para o exercício vigente. Como o evento casa com o início da nova safra de verão (2018/2019), os maiores volumes de negócios são para atender às demandas dessa nova safra de cereais”, comentou Marcelo Pacífico, gerente do departamento.

Segundo ele, a Feira, além de ter uma conotação comercial, também é um evento institucional, pois divulga o nome da Coplana, estreita os laços com as empresas parceiras e, claro, prioriza as condições comerciais mais atrativas para os cooperados. “Este ano, fizemos nossa Feira em um momento complicado de câmbio, logística e insegurança no cenário político. Destaco, portanto, a garra dos nossos cooperados, que mesmo com todas as adversidades, seguem com suas atividades e com projetos de crescimento”, acrescentou. Marcelo lembrou ainda que as empresas têm livre acesso para conversar com os cooperados, mostrar seus portfólios e tecnologias, e a equipe Coplana participa o tempo todo com o objetivo de

oferecer o suporte para os negócios.

O cooperado teve a oportunidade de aproveitar melhor seus recursos financeiros e abastecer-se com os produtos necessários para o plantio de cereais, garantir melhores preços para a nova safra, conhecer linhas de crédito, produtos recém lançados e novas tecnologias propostas pelas empresas parceiras. “A exemplo do ano anterior, a Feira foi realizada no espaço da Loja, em Jaboticabal, o que levou ao aproveitamento de um local próprio da Cooperativa e facilitou o acesso do cooperado. O modelo foi aprovado pelo público e parceiros. As vendas foram ótimas”, disse Cezar Cimatti, gerente de Varejo.

O presidente da Cooperativa, José Antonio de Souza Rossato Junior, parabenizou os envolvidos na realização, ressaltando o papel da equipe no resultado de mais um evento bem sucedido. “A 5ª edição da Feira Coplana de Negócios conseguiu reunir em um mesmo local nossos cooperados e os parceiros fornecedores de máquinas, implementos e insumos para produção. O modelo da feira focado em organizar demandas dos cooperados traz consigo bons negócios. Esta é a essência do cooperativismo: alcançarmos resultados conjuntamente e que dificilmente conseguiríamos se os buscássemos de forma isolada”, avaliou Rossato.

A superintendente Mirela Gradim ficou mais uma vez satisfeita com os resultados. “O objetivo é sempre trazer novidades, assim como um bom portfólio de produtos, com preços competitivos. Pensando no produtor, este ano, estiveram disponíveis três linhas de financiamento para máquinas e implementos, ficando a critério do cooperado escolher a linha compatível com seu fluxo de caixa”, ressaltou.

Expediente • Coplana - Cooperativa Agroindustrial - Diretoria: pres. - José Antonio de Souza Rossato Junior, vice-pres. - Bruno Rangel G. Martins e secretário - Francisco A. de Laurentiis Filho, superintendente - Mirela Gradim • **Socicana - Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba** - Diretoria Executiva: Bruno Rangel Geraldo Martins, José Antonio de Souza Rossato Junior e Maurício Palazzo Barbosa, superintendente - Rafael Kalaki • **Comitê de Comunicação** - Carlos Eduardo Mucci, César Gonzales, Cezar Cimatti, Cristiane de Simone, Elaine Maduro, Eduardo Pacífico, Francisco Politi, Helton Bueno, José Marcelo Pacífico, Pablo Silva, Pedro Sgarbosa, Regiane Chianezi, Renata Montanari, Roberto Moraes, Valdeci da Silva • **Produção - Neomarc Comunicação** - Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Renata Massafra (reportagens), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção). • **Contatos:** cemucci@socicana.com.br, pasgarbosa@coplana.com, regiane@neomarc.com.br

Socicana é premiada no MasterCana 2018

A Socicana foi, mais uma vez, reconhecida no MasterCana, tradicional premiação do setor sucroenergético, que homenageia empresas e entidades que investem em aprimoramento humano e tecnológico do agronegócio. A cerimônia para entrega do troféu ao vencedor de cada categoria e certificados aos TOP 3 do MasterCana Social aconteceu no Espaço Golf, em Ribeirão Preto. Esta é a 11ª edição da premiação.

O prêmio da Socicana, na categoria “Destaque Entidade do Setor Meio Ambiente”, foi recebido pelo superintendente, Rafael Kalaki, que ratificou o empenho da Associação em investir em sustentabilidade. “Este tipo de reconhecimento ajuda a incentivar cada vez mais a Socicana a desenvolver seus projetos e mostra que estamos no caminho certo”, afirmou Rafael, lembrando que o prêmio foi pelo projeto Top Cana.

“O Top Cana é um projeto com mais de três anos na Socicana, que visa desenvolver os produtores em relação à produção sustentável de cana-de-açúcar. O fato de o Top Cana ter sido um dos finalistas, e ser reconhecido como Destaque Meio Ambiente entre as entidades de classe, mostra que o



Empresas e entidades recebem homenagem pelo bom trabalho no setor

projeto tem dado certo, com resultados positivos e contribuído, de fato, com o desenvolvimento do produtor”, avaliou o superintendente.

Na sua opinião, este reconhecimento demonstra, ainda, que a iniciativa dentro do setor é inovadora e atende ao objetivo de capacitar os produtores em questões ambientais, sociais e econômicas. Ele lembra que a Socicana já foi reconhecida também nas premiações: Etanol Verde (2017); Bonsucro Inspire Award (2018) – como inovação pelo programa Top Cana no setor sucroalcooleiro; MasterCana (2015) – Destaque Institucional Centro Sul; MasterCana (2016 e 2017) – Destaque Entidade do Setor.

Este ano, foram premiados 64 projetos no MasterCana, e a iniciativa visa incentivar a



Kalaki: reconhecimento motiva para novos projetos

gestão de pessoas e a responsabilidade socioambiental das empresas e entidades representativas. Os critérios de avaliação da comissão envolvem: Investimento/Desempenho; Objetivos e Resultados Atingidos; Grau de Inovação; Abrangência/Número de Beneficiados e Satisfação do Público Beneficiado.

8º Encontro dos Produtores de Amendoim aliou informação estratégica e confraternização

O 8º Encontro dos Produtores de Amendoim promovido pela Coplana, dia 1 de setembro, em Jaboticabal, trouxe mais do que discussões acerca dos negócios. Foi uma oportunidade para reflexões, confraternização e troca de experiências.

A abertura do evento foi feita pelo gerente do departamento de Originação da Unidade de Grãos, Valdeci Malta da Silva, o Mineiro, que agradeceu pela presença de todos e passou a palavra ao prefeito em exercício, Vitório de Simoni. “O Encontro do Amendoim é um evento muito importante porque reúne produtores da cidade e região, que merecem ser reconhecidos. Jaboticabal só recebeu o título de Capital do Amendoim por causa destes produtores”, destacou.

Na sequência, o palestrante Alex Born, da MPrado Consultoria Empresarial, falou sobre o poder da parceria na construção de resultados e levou os participantes a reflexões que extrapolam a vida profissional.

Em seguida, Mineiro fez uma avaliação da safra 2017/2018, seguido de Nilton Souza Júnior, coordenador do Núcleo de Ne-

Fotos: Ewerton Alves

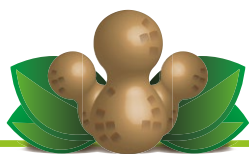


gócios Amendoim, que colocou sob apreciação dos cooperados a proposta de alteração da tabela de impurezas que será utilizada na safra.

Guilherme Salis Uitdewilligen, gerente de Projetos Sementes da Coplana, apresentou as variedades da safra 2018/2019, falou sobre o tratamento de sementes na Central recém inaugurada e abordou a previsão climática.

A superintendente da Coplana, Mirela Cristina Gradim, apresentou uma avaliação dos mercados interno e externo, bem como as perspectivas conjunturais.

O presidente da Coplana, José Antonio de Souza Rossato Junior, falou sobre os desafios do amendoim e da cana-de-açúcar no momento: impacto do câmbio nos insumos, cenário político do país indefinido, e a cana-de-açúcar sob preços e produtividade inferiores em relação à safra passada. Rossato elencou três recomendações aos produtores: “Dar o passo conforme a possibilidade de cada um; utilizar o serviço da equipe técnica da Coplana, que na produção de amendoim é a mais capacitada do Brasil; participar ativamente do Núcleo Amendoim. Ainda, Rossato enfatizou o olhar estratégico,



8º ENCONTRO DOS PRODUTORES DE AMENDOIM

2 0 1 8



a visão de longo prazo e a parceria da Coplana com o produtor de amendoim.

Por mais um ano, o Encontro mostrou-se uma oportunidade consistente para a troca de informações com os produtores. A avaliação da safra e a exposição dos cenários econômicos trouxeram informações relevantes sobre a lavoura, operações na Unidade de Grãos e mercado. Como resultado do evento, a certeza de que Cooperados e Cooperativa estão preparados para o novo ciclo que se inicia.

Amendoim - Unesp reúne pesquisadores do Brasil e exterior

Nos dias 16 e 17 de agosto, a Coplana participou do XV Encontro Sobre a Cultura do Amendoim, na Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV) - Unesp Jaboticabal. O diretor da faculdade, Pedro Luís da Costa Aguiar Alves, ressalta que o intuito do evento é criar um fórum de discussão sobre o amendoim, abordando desde problemas no campo até processamento do produto. "O encontro congregou brasileiros e estrangeiros neste principal evento da cultura do amendoim. Atraímos pessoas de fora do País justamente em função da importância deste encontro, que temos a satisfação de fazer há 15 anos", concluiu.

Semana Agronômica discute cultura o amendoim

No dia 24 de agosto, os resultados de ensaios com amendoim - safra 2017/2018 foram apresentados na Semana Agronômica 2018, organizada pelo departamento de Tecnologia Agrícola e Inovação. O evento, que contou com palestras de acadêmicos e especialistas, foi acompanhado por cooperados e colaboradores da Cooperativa. A forma de plantio, o uso de defensivos agrícolas, a qualidade das sementes e o controle de pragas com ferramentas alternativas, entre outros, estiveram na pauta. O objetivo foi discutir o que há de mais recente em pesquisas envolvendo a cultura. Na próxima edição do Informativo Produtor, mais detalhes sobre este assunto.

Cooperados comemoram a distribuição de sobras e resultados

Para quem opera com a Cooperativa, recursos chegam em boa hora

Negócio Silos

Em 2015, a Coplana iniciou um processo de reestruturação do Negócio Silos (soja e milho). Desde então, o modelo vem sendo discutido com o objetivo de promover melhorias operacionais e nos resultados ao cooperado. O Núcleo de Negócio Silos teve papel fundamental na mudança de modelo e inclusive serviu de inspiração para o formato dos demais Núcleos de Negócios.

Concluindo um ciclo produtivo neste novo sistema, no dia 13 de julho, o Conselho de Administração aprovou a proposta do Núcleo para devolução de resultados ao cooperado. O montante de R\$ 1,364 milhão foi dividido da seguinte forma: R\$ 565 mil para novos investimentos, R\$ 353 mil para antecipação de pagamentos de investimentos existentes e R\$ 446 mil como devolução em espécie de parte dos resultados obtidos. Esta devolução de parte dos resultados em espécie representa uma redução de 23% nos valores pagos pelo produtor para a prestação de serviços na safra 2017/2018.

A conquista foi comemorada pela equipe Coplana, Conselho de Administração e cooperados que movimentam o negócio. Para uma ideia da dimensão das mudanças, o negócio esteve a um passo de ser extinto em função de constantes prejuízos. Entretanto, o enfrentamento dos problemas, a avaliação pautada em estudos objetivos e o diálogo franco entre produtores e Cooperativa levaram a uma evolução do modelo, e o negócio saiu de R\$ 1,2 milhão de prejuízo, registrado em 30 de abril de 2015, para um resultado positivo de R\$ 1,3 milhão, em 30 de abril de 2018.

Para Manoel da Silva Carneiro, a Coplana cumpriu com seu objetivo de voltar o resultado para quem é de direito. “Isso é fundamental e é o ob-

jetivo da Cooperativa. Assim, foi satisfatório para todos. Também foi bem prudente manter parte do resultado para investimentos, o que vem melhorando a estrutura a cada ano. É um negócio com potencial de crescimento e, daqui a pouco, vamos ter que pensar em investir no aumento da capacidade de armazenamento”, afirmou.

Delson Luiz Palazzo avalia que a forma de dividir foi justa, mas ressalta a necessidade de avanços. “Entendo que possamos ter melhorias tanto na operação, como nas negociações. Era um segmento deficitário e hoje permite até a distribuição de resultados para o produtor. Temos mais fatores para conquistar, mas estou extremamente satisfeito com o que já conquistamos. Estamos numa crescente no sistema silos.”

Frank Daniel Polegato avalia a distribuição dos resultados como sinal de que o negócio vai bem. “Eu sempre questionei que não podia dar prejuízo. Como um exemplo, se eu tenho uma propriedade e monto um silo, não posso ter desvantagem em relação à entrega para uma empresa. Sei que não depende só da Coplana, depende também do produtor. O aumento do volume também influenciou positivamente, e o negócio ficou melhor. O negócio soja dava prejuízo e agora dá lucro. Já é uma mudança muito grande.”

Distribuição de Sobras de acordo com operações na Cooperativa

Pelo terceiro ano consecutivo, a Coplana realiza também a distribuição de sobras ao cooperado. No dia 13 de julho, foi apresentado o resultado de R\$ 10,9 milhões de sobras à disposição da Assembleia Geral Ordinária. Do montante, R\$ 8,0 milhões foram destinados à Reserva Legal, que tem

como objetivo principal fazer frente a riscos e prejuízos inerentes às atividades da Cooperativa. Do saldo, houve a decisão pela distribuição aos cooperados da seguinte forma: R\$ 2,0 milhões distribuídos para abatimento de dívidas - duplicatas e/ou financiamentos -, e R\$ 847 mil distribuídos em espécie.

Terá direito à distribuição de sobras conforme mencionado, os cooperados que tiveram movimentação na Cooperativa na aquisição de insumos, captação de financiamentos, aquisição no Setor Varejo e aquisição de serviços do Departamento de Tecnologia e Inovação. As sobras são distribuídas aos cooperados proporcionalmente ao volume de movimentação que cada um teve com a Cooperativa.

Adão Balestreiro ficou satisfeito com a distribuição. "Tudo o que vem de dinheiro a mais é bom. Eu estava precisando de uma grade e já fui comprar na Cooperativa. O dinheiro veio pra mim e já voltou

para a Coplana. É bom para os dois lados. Nós somos 100% Cooperativa: sementes, adubos, defensivos. Compramos muitos produtos: colhedeira, esta grade, peças. Funciona bem a parceria. Além disso, a gente tem muitas amizades. Nós somos uma família."

Roberto Cestari lembra dos conceitos de associativismo e cooperativismo. "Extremamente válida esta inovação, em razão de ser a Cooperativa a extensão da propriedade e dos negócios do produtor em qualquer escala, tanto no caso da cooperativa de produção como de crédito. Temos que ser parceiros da Cooperativa, e não existe produtor que, mesmo grande, possa viver sozinho. Todos dependem do associativismo e do cooperativismo. Uma boa cooperativa tem que transmitir confiança, dentro do máximo profissionalismo. É uma relação de ajuda mútua, e a distribuição das sobras é importantíssima para os negócios do produtor. Esta foi uma iniciativa extremamente válida."

Coplana promove mais uma edição do Dia Nacional do Campo Limpo

Pelo 14º ano consecutivo, a Coplana promoveu o Dia Nacional do Campo Limpo, comemorado anualmente em 18 de agosto. A data foi criada pelo Inpev (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) com o objetivo de reconhecer o papel da cadeia produtiva na logística reversa de embalagens de defensivos e celebrar os resultados alcançados.

No dia 17 de agosto, alunos da Etec Bento Carlos Botelho do Amaral, de Guariba, estiveram na Central de Recebimento de Embalagens de Defensivos da Coplana. O grupo participou da iniciativa Central de Portas Abertas, momento em que a comunidade é convidada a conhecer os processos de perto.

No dia 24, foi a vez de Jaboticabal sediar a exposição Sustentabilidade e Meio Ambiente, na Es-



Foto: Everton Alves

tação de Eventos Cora Coralina. Ao longo do dia, cerca de 500 estudantes da região conheceram os trabalhos desenvolvidos por Coplana e entidades como o Centro de Educação Ambiental de Jaboticabal, Fatec Jaboticabal, Etec de Guariba, Escola Estadual Joaquim Batista, SESCOOP/SP e Colégio Técnico Agrícola da Unesp Jaboticabal. A iniciativa é apoiada pela cadeia produtiva e entidades como Socicana e Sicoob Coopecredi.

Socicana divulga boas práticas que evitam ocorrência de incêndio em canaviais

Sempre atenta às necessidades de seus associados, a Socicana promoveu um encontro esclarecedor sobre medidas que devem ser adotadas a fim de evitar incêndios em canaviais. Coordenada pela advogada da Associação, Dra. Marta Maria Gomes dos Santos, a reunião aconteceu no dia 8 de agosto, no auditório da Socicana, em Guariba, e contou com a presença de produtores, colaboradores e do superintendente Rafael Kalaki, que destacou a importância do tema. “São ações que por mais que pareçam simples são muito importantes na preservação do meio ambiente e também na preservação da integridade do negócio dos nossos associados”, afirmou.

Marta explicou que o objetivo da Socicana é prevenir situações de risco, preservar o meio ambiente, evitar problemas e possíveis autuações. Neste sentido, foi distribuída uma cartilha, na qual constam os 14 critérios estabelecidos pela Coordenadoria de Fiscalização Ambiental (Portaria CFA-16, anexo A), que determina o nexos causal pela omissão nas ocorrências de in-



A prevenção deve ser feita de maneira organizada para evitar riscos e incêndios e prejuízos



Produtores conhecem 14 critérios estabelecidos pela Coordenadoria de Fiscalização Ambiental

cêndios em canaviais de autoria desconhecida.

Durante o encontro, os produtores foram incentivados a avaliar onde será prioridade investir e o que precisa ser ajustado para seguir os itens que norteiam as

ações preventivas. A advogada orientou que todos completassem a tabela que simula a pontuação, impressa no final da cartilha, e que permite saber em que situação a propriedade está com relação à Resolução SMA

81, que dispõe sobre o estabelecimento de nexos causal na fiscalização e autuação de uso irregular de fogo em área agropastoril.

“O artigo 4º da portaria define que o nexo causal estará estabelecido nos casos em que a soma dos scores dos critérios utilizados como parâmetro no anexo A tiver o valor inferior a 16”, explicou, lembrando que cada critério tem pontuações diferentes e que todas variam de menos dois a cinco. Por exemplo, a propriedade que tem Plano de Apoio Mútuo (PAM) em operação ganha três pontos. A que tem PAM, mas não é operacionalizado ganha um ponto. A que não tem não ganha ponto. Já quem tem medida inadequada de aceiro recebe dois pontos negativos.

Após explicar os 14 critérios, revelando a justificativa de cada um deles e passando as orientações de como agir em cada situação, Marta encerrou a reunião, não sem antes responder às questões dos associados. Eles tiraram as dúvidas, especificaram situações que já vivenciaram ou que acompanharam, e aprovaram a iniciativa da Socicana, revelando a importância da troca de experiência com outros produtores, além da orientação da Associação.

Critérios estabelecidos pela CFA

- 1 - Aceiros de unidade de conservação, área de preservação permanente, reserva legal e fragmento florestal;
- 2 - Aceiros de estrada/rodovia municipal, estadual ou federal e vias de acesso movimentadas;
- 3 - Combate ao incêndio;
- 4 - Obstáculos limitadores do acesso ao canal atingido pelo incêndio;
- 5 - Recorrência;
- 6 - Umidade relativa do ar;
- 7 - Plano de prevenção a incêndios;
- 8 - Plano de Apoio Mútuo (PAM);
- 9 - Origem do incêndio;
- 10 - Altura do canal;
- 11 - Aceiros de aglomeração residencial ou industrial;
- 12 - Aceiros de divisa de propriedade;
- 13 - Aceiros de carregadores;
- 14 - Protocolo Etanol Mais Verde.



Produtor, é imprescindível agendar o serviço na época da colheita

Normalmente, a colheita mecanizada é feita sem controle efetivo das perdas, para que fique dentro de padrões aceitáveis. O que resulta em desperdício de matéria-prima, que fica no solo. Tipos de perdas:

Visíveis - parte da matéria-prima fica no campo após a passagem da colhedora, como cana inteira e pedaços, tocos e toletes. Dentre as causas comuns, problemas no talhão, falta de sistematização do solo, espaçamento entre linhas desuniforme e sem paralelismo, mau estado

dos componentes da colhedora.

Invisíveis - são causadas pelo mau estado das facas dos discos de corte de base e do facão picador, tipo de lâmina utilizada, velocidade dos extratores, variedade da cana.

A inspeção dos técnicos da Socicana objetiva a produtividade, redução dos custos e melhor produto final.

**Entre em contato com a Equipe Técnica
(16) 3251-9275**

Lideragro organiza visita a cooperativas do Paraná



Benchmarking, termo usado no mundo corporativo, ou simplesmente troca de informações e conhecimento. Foi isto o que aconteceu com cooperados da Coplana, que visitaram as cooperativas Cocamar, Agrária e Frísia, no Paraná.

A iniciativa partiu do Núcleo Lideragro, que vislumbrou a oportunidade de novos aprendizados. “O objetivo principal era conhecer o modelo de cooperativismo paranaense, com ênfase na gestão, intercooperação e relacionamento com os cooperados”, explicou a superintendente da Coplana, Mirela Gradim.

O coordenador do Lideragro, Carlos Bellodi, disse que a viagem foi extremamente proveitosa. “Foi uma viagem muito importante para conhecermos diferentes estruturas, culturas, histórias e um cooperativismo muito forte. O que me chamou a atenção foi o tamanho das cooperativas e a diversidade de produção de cada uma. Conhecemos também a história de três cooperativas que se uniram para crescer”, comentou Carlos.

O produtor Nilton Souza Júnior, coordenador do Núcleo Amendoim, teve a mesma avaliação. “Foi uma experiência única. Poder ver a essência do cooperativismo foi uma lição. Ver como os produtores se relacionam e vivem o cooperativismo e, do outro lado, como a cooperativa cresceu e se verticalizou para buscar cada vez mais re-

sultados foi um ótimo exemplo”, afirmou.

Danielle Bellodi Baratela, secretária do Núcleo da Mulher, trouxe uma série de ideias. “Visitamos três cooperativas com suas peculiaridades, conceito de trabalho e culturas diferentes, mas com um mesmo propósito que é a valorização do cooperativismo. Achei interessante a abordagem que elas fazem com relação à sucessão. Precisamos caminhar no mesmo sentido, fortalecendo o conceito do cooperativismo e divulgando sua importância para a comunidade e para os jovens que estão ligados ao agronegócio”, afirmou.

As cooperativas

Cocamar (Maringá) - fundada em 1963, fatura R\$ 4,6 bilhões, tem 14.330 cooperados e 2.549 colaboradores. É verticalizada com vários produtos no varejo. Agrária (Entre Rios) - fundada na década de 1950 por refugiados suábios do Danúbio, vende produtos para empresas, fatura R\$ 2,8 bilhões, tem 650 cooperados e 1.500 colaboradores. Frísia (Castro) - fundada em 1911, é verticalizada, fatura R\$ 2,3 bilhões, possui 836 cooperados e 1.089 colaboradores.

Plano de Saúde Liberté

Atendimento diferenciado com a gestão Socicana

Associado (a), a Socicana enviou para o seu endereço de correspondência informações sobre o Plano de Saúde Liberté do Grupo São Francisco. No comunicado, você terá acesso aos tipos de cobertura, valores de reembolso, redes credenciadas e valores por faixa etária. Ou seja, um guia completo para você se orientar quanto aos benefícios do plano.

O Departamento de Assistência Social da Socicana é responsável pela gestão dos planos de saúde e odontológico, além do suporte aos produtores e seus familiares nas necessidades quanto ao atendimento nos diversos segmentos do plano.

Além do número de usuários dos planos geridos pela Socicana, o que favorece a negociação, a equipe adota uma postura ativa com o Grupo São Francisco, no sentido de oferecer o melhor custo-benefício ao associado. Por isso, o Departamento de Assistência Social atua com extrema atenção e estudos permanentes para a melhoria da experiência do usuário.

Confira informações adicionais no site do São Francisco e conheça as vantagens de ter acesso a um modelo com a qualidade que você e sua família merecem.



Prezado (a) Associado (a),

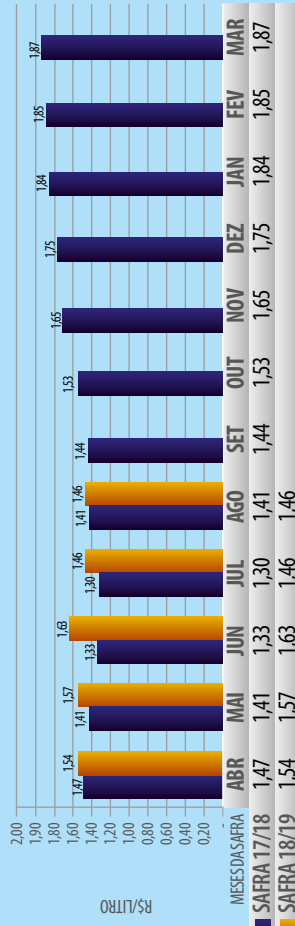
Confira os benefícios de adquirir o Plano de Saúde Liberté, um sistema diferenciado para você que precisa de qualidade no atendimento com flexibilidade.

Entre no site:

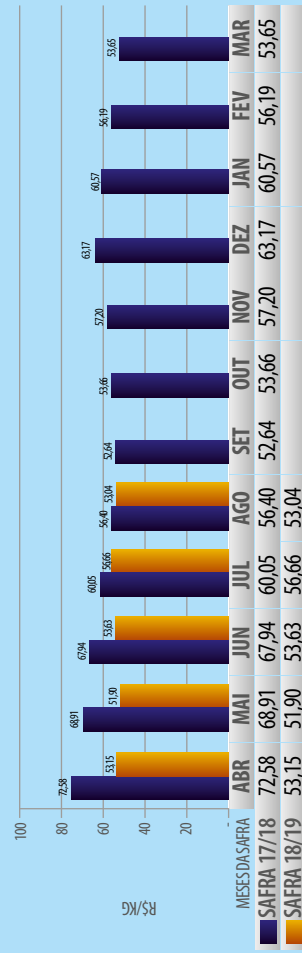
www.saofrancisco.com.br
na opção "Estrutura"

Números do Setor

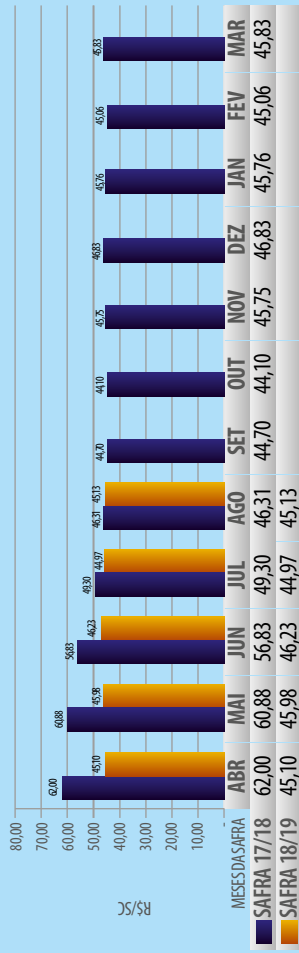
Varição do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



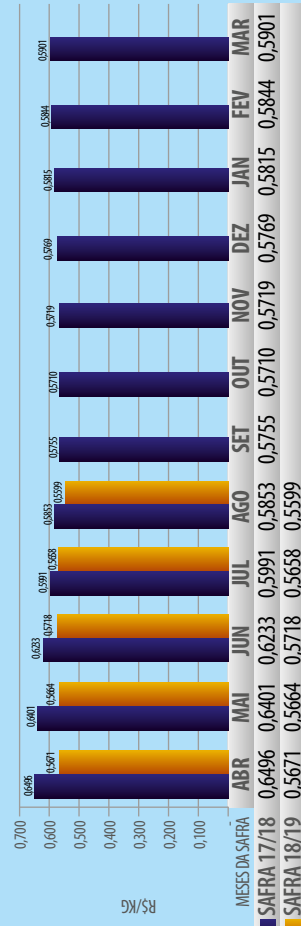
Varição Do Açúcar Branco Mercado Interno - Cepea



Varição do Açúcar VHP CEPEA

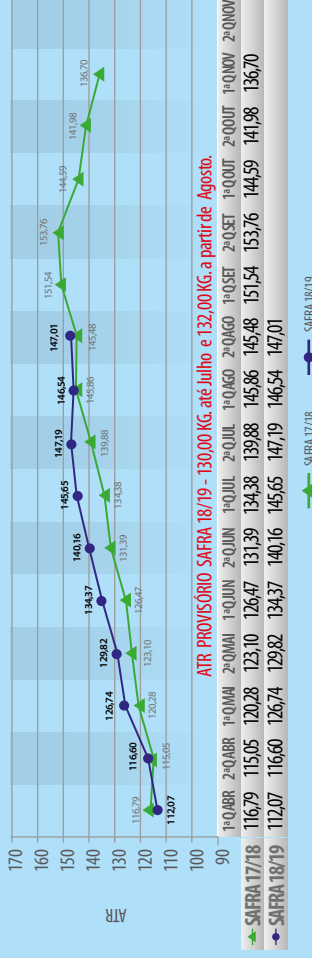


Varição do ATR Acumulado



Evolução do ATR Quinzenal em Usinas da Região - Safras 17/18 e 18/19

USINA SÃO MARTINHO



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 130,00 KG até Julho e 132,00 KG a partir de Agosto.

USINA BONFIM



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 135,88 KG.

USINA SANTA ADELIÁ



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 137,35 KG.

USINA PITANGUEIRAS



ATR PROVISÓRIO SAFRA 18/19 - 133,00 KG.